

Discurso.ANF.10.05.17

CARLOS CEZAR FLORES VIDOTTI

DISCURSO DE POSSE NA ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA, EM 19/05/2017

Local: Hotel Windsor Plaza, Brasília - DF

Comprimeto o Exmo. Sr. Dr. Acadêmico Lauro Domingos Moretto, digníssimo Presidente da Academia Nacional de Farmácia (ANF) e o Sr. Acadêmico João Paulo S. Vieira Orador desta cerimônia, demais acadêmicos presentes. Também cumprimento autoridades, amigos, familiares e demais presentes nesta posse. Aproveito para externar a minha satisfação de poder dividir este momento com os novos acadêmicos e amigos com esta honrosa distinção.

Senhoras e Senhores,

Boa noite!

Com júbilo, agradecimento e honra recebo a indicação para ser membro da Academia Nacional de Farmácia (ANF), instituição que, em 2017, celebra 80 anos de fundação e que tem como objetivos, entre outros, estudar e educar sobre temas relacionados às ciências farmacêuticas.

Por essas razões, o agradecimento reveste-se de significância excelsa ao coroar com distinção nossa carreira profissional na área da saúde, como farmacêutico, com atuação na saúde pública e no uso racional de medicamentos. Essa carreira tem sido construída cultivando como valores inalienáveis [a ética e o caráter, que são os esteios], [o conhecimento e o profissionalismo, requisitos], [o bem comum, que a prática], [a curiosidade, (que é) o deleite], e [a transformação social, a meta maior].

Agradeço à minha família pela convivência e por ter me ensinado muitas coisas, com palavras e exemplos, dos quais destaco o caráter, a perseverança, a dignidade, o altruísmo, a fé, o amor, a harmonia, o poder do trabalho e a busca por sabedoria. Agradeço também a compreensão e apoio nas minhas muitas ausências, às vezes, estando presente. Vieram prestigiar este momento minha mãe, Geni, meu pai, Miguel, minha esposa, Júnia, minha filha, Rebecca, minha tia Doraides, minha cunhada Lena e meu genro Valter.

Para tomar posse na Academia é requerida a apresentação de produção acadêmica. Por isso, relembremos o passado e projetamos o futuro. Então, é momento oportuno para parafrasear pensamento de Gustav Mahler, compositor austríaco: "Preservar e estudar a história não é cultivar cinzas, e sim manter o fogo vivo." Assim, tendo visto o caminho trilhado, renovar as forças para seguir adiante.

Para manter o fogo vivo, vamos lembrar do Acadêmico Prof. José Eduardo Alves Filho, patrono da cadeira nº 13 da ANF, na Seção de Farmácia, que honrosamente passo a ocupar, ele e eu formados pela UFRJ. O Acadêmico José Eduardo Alves Filho foi professor titular da Faculdade de Farmácia da Universidade do Brasil, atual UFRJ, membro fundador e titular e, também, presidente da ANF. As várias instituições que contaram com a sua participação muito se beneficiaram de suas capacidades intelectual e gestora, dinamicidade e

associativismo. Foi Professor Titular da Faculdade de Farmácia da Universidade do Brasil, respeitado por todo o corpo docente e discente da instituição pelo seu caráter ilibado, probo e reservado, qualidades que muito o distinguiram.

Dentre os muitos trabalhos do Dr. José Eduardo, destaco o fato de ter sido membro da Comissão de Revisão da Farmacopeia Brasileira e autor de muitos artigos e livros, dos quais destaco: Métodos Analíticos de Química Bromatológica; Química Bromatológica das Essências e Corantes Sintéticos e de Origem Biológica; Técnicas de Química Bromatológica.

Por conta do caráter e produção técnico-científica, o Acadêmico José Eduardo Alves Filho foi membro de várias comissões técnico-científica de grande relevância, como Presidente e Membro da Comissão de Revisão da Farmacopeia Brasileira; Membro da Comissão de Bio-Farmácia do Ministério da Educação e Saúde.

Este é um momento apropriado para mostrar que o caminho não é trilhado sozinho. Por isso, reconheço e agradeço o apoio de muitos amigos, colegas e superiores. Não os nomearei para não cometer injustiças com eventuais esquecimentos e, também, para não tornar enfadonha esta seção. Entretanto, quero agradecer a duas pessoas que marcaram indelevelmente minha vida profissional: O Prof. Dr. Francisco Radler de Aquino Neto, do Ladetec/IQ/UFRJ, meu professor, meu chefe, meu mestre, onde trabalhei por cinco anos, a partir de 1986, durante a graduação em Farmácia na UFRJ e que, portanto, minha vida profissional foi iniciada bem antes da formatura. Agradeço também ao Dr. Thiers Ferreira, Presidente do CFF em 1992, que me trouxe para o CFF, em Brasília. Trabalhei no CFF por 18 anos, a partir deste ano, e agradeço por todo apoio recebido à época e, também agora, para realização desta cerimônia e aos amigos que lá deixei, alguns dos quais estão hoje aqui. Dentro os agradecimentos a pessoas, às minhas orientadoras de mestrado e de doutorado, Gun Mendes e Lia Castro. A todos esses e aos demais não relacionados, meu muito obrigado!

Para registrar a história, hoje, lembrando minha trajetória profissional, posso identificar quatro períodos bem definidos: [1] o primeiro, na UFRJ, já mencionado; [2] o segundo, no CFF, onde permaneci por 18 anos, com expressiva atuação com a criação do Centro Brasileiro de Informação sobre Medicamentos (Cebrim/CFF), o apoio à implantação de CIMs no Brasil, e a atuação em diversas áreas centradas no uso racional de medicamentos; [3] como membro do CTT DCB, da Farmacopeia Brasileira, há 16 anos, desde 2001, [4] como professor universitário, em especial na Faciplac, principalmente, como professor do o Curso de Farmácia, ministrando disciplinas como Farmacoe epidemiologia / Farmacovigilância; [5] como servidor do Ministério da Saúde, na carreira de tecnologista, há quase dois anos. O sexto período foi iniciado, com o convite da OMS para integrar o Comitê de Especialistas em Denominações Comuns Internacionais (DCI/OMS).

Na busca incessante por conhecimento e sabedoria, contribuirei para alcançar os objetivos da ANF e para honrar a Farmácia. Finalizo, citando versículo do livro de infinita sabedoria que é a Bíblia, onde aprendi, há cerca de 30 anos, no início da minha graduação, e não me esqueci mais a promessa, em Provérbios 4, 7-9: “[7] O conselho da sabedoria é: procure obter sabedoria; use tudo que você possui para adquirir entendimento.[8]Dedique alta estima à sabedoria, e ela o exaltará; abrace-a, e ela o honrará.[9]Ela porá um belo diadema sobre a sua cabeça e lhe dará de presente uma coroa de esplendor”. Hoje, acredito que recebo uma coroa de esplendor!

Muito obrigado!